



NEWS Notícias sem rodeios

Terça-Feira, 20 de Janeiro de 2026

Estado envia projeto com RGA de 4,26% para servidores

Votação acontece nesta quarta-feira 21

Redação

O Deputado estadual Max Russi (PSB), presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, confirmou em entrevista à imprensa uma sessão extraordinária para esta quarta-feira (21), a fim de votar o projeto do governo sobre a Revisão Geral Anual (RGA) ao funcionalismo público, com índice de 4,26%, e as contas do governo do exercício de 2024. O projeto foi enviado pelo governo de Mato Grosso na tarde desta terça-feira (20).

Russi adiantou que a expectativa é buscar um entendimento com o governo, no período da manhã, que antecede a sessão extraordinária, com a participação dos deputados, numa reunião no Palácio, para um índice maior do que os 4,26%.

“Mandei convocar uma sessão como eu tinha o compromisso, em 24 horas de antecedência, então amanhã, a partir das 15 horas, vamos iniciar a sessão e colocar esse projeto na pauta, do aumento dos servidores, do RGA, e também as contas do governo e as contas do Tribunal de Contas do Estado”, disse Russi.

“Precisamos aprovar logo porque temos que enviar ao governo para que entre na folha ainda do mês de janeiro para todos os nossos servidores”, emendou Max Russi.

“Fizemos uma conversa com o governo, pedimos um índice maior. Amanhã eu vou fazer uma reunião com os deputados todos, quero contar com toda a base no Palácio e pedir ao governo para que ele possa entender, ele, junto com o Pivetta, que vai assumir o governo, para que possa dar além dos 4,26%. Talvez não o índice que está sendo pedido neste momento, talvez não tenha condição, mas que dê algo e o que a gente conseguir vai ser um avanço”, disse.

“Já levei essa pauta e quero retornar amanhã, junto com os deputados, para que a gente possa trabalhar essa possibilidade, porque se a gente fizer uma emenda aqui, vai ter vício de iniciativa, pode ter vício de constitucionalidade, isso pode ser vetado, daí não entra no mês de janeiro. Vira briga judicial e o servidor é quem perde”, destacou.

“A gente quer fazer um entendimento no sentido de que o governo possa dar uma recomposição maior do que 4.26%, e isso será uma vitória, um ganho importante para o nosso servidor”, completou Russi.